

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DA ALERGIA ALIMENTAR

PSICÓLOGA: ÉRIKA C. GOMES

DOUTORANDA E MESTRE EM PSICOLOGIA CLÍNICA – PUC-SP

PESQUISAS CIENTÍFICAS COM O TEMA ALERGIA ALIMENTAR



PESQUISA DE MESTRADO PUC-SP/ RESULTADOS:

“ALERGIA ALIMENTAR EM CRIANÇAS: IMPLICAÇÕES NA VIDA FAMILIAR E NO RELACIONAMENTO FRATERNAL” – (GOMES, 2017)

1- ESPECIFICIDADES DAS ROTINAS DIÁRIAS: A ROTINA SE MOSTRA SIGNIFICATIVAMENTE AFETADA E ORGANIZADA EM TORNO DA ALERGIA ALIMENTAR

2- CONSEQUÊNCIAS DA IMPOSIÇÃO DA RESTRIÇÃO ALIMENTAR

- ☐ **CONFLITOS INTERNOS** - SENTIMENTOS MATERNOS DIANTE DA RESPONSABILIDADE DA IMPOSIÇÃO DA RESTRIÇÃO;
- ☐ **CONFLITOS COM A FAMÍLIA NUCLEAR** – POUCA SINTONIA EM COMO GERENCIAR;
- ☐ **CONFLITOS COM A FAMÍLIA EXTENSA** – DIFICULDADES NA COMPREENSÃO E COLABORAÇÃO DOS FAMILIARES / MODIFICAÇÃO NO RELACIONAMENTO/ AFASTAMENTO;
- ☐ **CONVIVER COM RISCO** - SENTIMENTO DE VIVER COM MEDO DE REAÇÃO OU DE NÃO PERCEBER O INÍCIO DESTA.



CONFLITOS COM A FAMÍLIA EXTENSA E “CONVIVER COM RISCO” EVIDENCIAM:

- ☐ DIFICULDADE DE COMPREENSÃO E DE COLABORAÇÃO DOS FAMILIARES, AMIGOS E SOCIEDADE DE UM MODO GERAL;
- ☐ EVENTOS SOCIAIS, NORMALMENTE, ENVOVEM ALIMENTOS;
- ☐ ISOLAMENTO SOCIAL PARA PROTEGER A CRIANÇA; LONGO PRAZO: SENTIMENTO DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE SOCIAL
- ☐ CRIANÇA COM VIVÊNCIAS SOCIAIS LIMITADAS E POUCO AUTÔNOMAS, NÃO CONTRIBUINDO PARA O SEU PLENO DESENVOLVIMENTO;
- ☐ ADIAMENTO DA ESCOLARIZAÇÃO;
- ☐ ESCOLAS POUCO PREPARADAS PARA A INCLUSÃO NAS ATIVIDADES ESCOLARES E MANUTENÇÃO DA INTEGRIDADE FÍSICA;
- ☐ BULLYING



CONSIDERAÇÕES

- ❑ PARA O ESTABELECIMENTO DO AMBIENTE SEGURO PARA A CRIANÇA COM ALERGIA ALIMENTAR OS PAIS E CUIDADORES PRECISAM DA PARCERIA COM FAMILIARES, AMIGOS, ESCOLA E COM TODA A SOCIEDADE PARA GARANTIR TANTO A PROTEÇÃO DA CRIANÇA QUANTO A MELHORIA EM SUA QUALIDADE DE VIDA E EM SEU PLENO DESENVOLVIMENTO.
- ❑ ESSA INTERDEPENDÊNCIA COM FAMILIARES E SOCIEDADE, APONTADA NA PESQUISA, PODE SER FORTALECIDA A PARTIR DE TRABALHOS DE CONSCIENTIZAÇÃO VISANDO UM AUMENTO DA COMPREENSÃO, EMPATIA E COOPERAÇÃO DAS PESSOAS NO SENTIDO DE ESTABELECERAM UMA PARCERIA EFETIVA COM AS FAMÍLIAS COM CRIANÇAS ALÉRGICAS E ADULTOS COM ALERGIA ALIMENTAR.



REFERÊNCIAS:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALERGIA E IMUNOLOGIA (ASBAI). 2009. **Alergia Alimentar**. Disponível em: <http://www.asbai.org.br/secao_detalhes.asp?s=81&id=306>. Acessos em: 08 nov. 2015 e 29 maio 2016
- BOLLINGER, M. E. et al. The impact of food allergy on the daily activities of children and their families. **Annals of allergy, asthma & immunology**. v. 96, 2006.
- BOYCE, J. A. et al. Guidelines for the Diagnosis and Management of Food Allergy in the United States: Report of the NIAID-Sponsored Expert Panel. **J. Allergy Clin Immunol**, v. 126, n. 6. p. 1-58, 2010.
- BRANDÃO M.T.; FERREIRA,M.Inclusão de crianças com necessidades educativas especiais na educação infantil. **Revista Brasileira Ed. Esp.** Marília, v.9, n.4, p.487-502, out-dez, 2013.
- CABRERA, M; ORTIZ-MENÉNDEZ, J.C.; GARZÓN, B. ET AL. Need for Emergency Epinephrine to Treat Food Allergy Reactions in Schools in the Hortaleza District in Madrid. **Journal of Investigational Allergology Clinic Immunology**, v.27, p.50-60, 2017
- CHADDAD, M.C.C; VALDIRENE, A.O. Políticas e práticas pedagógicas inclusivas: qual o papel da escola e da sociedade? In: CORRÊA, L. org. **Direito à alimentação, políticas públicas e restrições alimentares – entre a invisibilidade e o reconhecimento**. 2017. Disponível em <<https://institutoreaja.files.wordpress.com/2017/12/direito-c3a0-alimentac3a7c3a3o-polc3adticas-pc3bablicas-e-restric3a7c3b5es-alimentares-entre-a-invisibilidade-e-o-reconhecimento-leonardo-corr3aaa-20171.pdf>> Acesso em 15 de janeiro de 2018.
- COUTINHO,T.B. Percepções dos pais e dos profissionais sobre as necessidades e expectativas das crianças com necessidades especiais. In: FONTAINE, A (Ed.). **Parceria família – escola e desenvolvimento da criança**. Porto: Edições ASA. pp. 277-30. 2000.
- CROSS, A et al. Efeitos de suculosa de inclusão para crianças com deficiências significativas. **Topics in Early Childhood Special Education**, v.24, n.3, p.169-183, 2004.
- EUROPEAN ACADEMY ALLERGY & CLINICAL IMMUNOLOGY (EAACI). (2016). Disponível em: <<http://www.eaaci.org/outreach/eaaci-2016-campaign/campaigns-english/allergy-prevention-recommendations/3894-allergies-and-asthma-reframing-the-conversation-from-disease-burden-to-prevention-and-health-promotion.html>>. Acesso em 20 de outubro de 2016.
- FERREIRA, H.; FERREIRA, C.; SILVA, A. et al. Anafilaxia e alergia alimentar: o resultado de uma intervenção na comunidade. **Revista de pediatria do centro hospitalar de Porto**. v.24, n.3. 2015
- FOOD ALLERGY RESEARCH AND EDUCATION (FARE). **Food allergy facts and statistics for the U.S.** (s/d). Disponível em: <<http://www.foodallergy.org/file/factsstats.pdf>>. Acesso em 29 de maio de 2016.
- GOMES, E. C. **Alergia alimentar em crianças**: implicações na vida familiar e no relacionamento fraterno. 2017. 116 p. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.
- GUPTA, R.S. et al. The prevalence, severity, and distribution of childhood food allergy in the United States. **Pediatrics**, v.128. p.9-17,2011.
- LEBOWITZ, J. S. et al. Assessment of psychological distress among children and adolescents with food allergy. **American Academy of Allergy, Asthma & Immunology**, 2009
- MANDELL, D. et al. Anaphylaxis: How do you live with it? **Health & Social Work**, v. 30, n. 4, p. 325, 2005.
- MARTINS, T.G. **A legislação de Educação Especial e a instituição de escolas inclusivas- uma análise a partir do conceito de metacontingência**. (Doutorado em Educação). São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2014.
- NOWAK-WĘGRZYN, A.; CONOVER-WALKER, M.K.; WOOD R.A. Food allergic reactions in schools and preschools. **Arch Pediatr Adolesc Med**. V.155. p. 790-795, 2001.
- SAMPSON, H.A.; MENDELSON,L; ROSEN,J. Fatal and near-fatal anaphylactic reactions to food in children and adolescents. **N. Engl J Med**. p. 327-380, 1992.
- SASAKI, K et al. A workshop with practical training for anaphylaxis management improves the self-efficacy of school personnel. **Japanese Society of Allergology**, p. 156-160, 2015.
- SICHERER, S.H.; SIMONS, F.E.R. Epinephrine for First-aid Management of Anaphylaxis . **American Academy of Pediatrics**. v.139,e20164006,2017.
- SHEMESH, E. et al. Child and parental reports of bullying in a consecutive sample of children with food allergy. **Pediatrics**, v. 131, n. 1, p. 10-17, 2013.
- SILVA, M. G. M. Doenças crônicas na infância: conceito, prevalência e repercussões emocionais. **Revista Pediátrica**, Ceará, v. 2, p. 29-32, 2001.
- SILVA, P.M.G.C. **Formação inclusiva: uma análise das significações construídas por professores acerca de um processo de formação** (Dissertação em Educação). São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2013.
- SIMONS, F.E.R; ARDUSSO L.R.F.; BILO M.B.et al. World Allergy Organization guidelines for the assessment and management of anaphylaxis. **Journal Allergy Clinic and Immunology**, v. 127, p. 587-593, 2011
- UNESCO. Declaração de Salamanca sobre Princípios, Política e Práticas na área das Necessidades Educativas Especiais. 1994. Disponível em: < <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001393/139394por.pdf>>. Acesso em 01 mar. 2017.
- US CENTER FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). (s/d). Disponível em: <http://www.cdc.gov/healthyyouth/foodallergies/pdf/Food_Allergy_Guidelines_FAQs.pdf>. Acesso em 15 out. 2016.
- VALE, S.; SMITH, J.; SAID, M et al. ASCIA guidelines for prevention of anaphylaxis in schools, pre-schools and childcare: 2015 update. **Journal of Pediatrics and Child Health**, v.51,p. 949-954, 2015
- VALENTINE, T.; KENNEDY, R. C. Exploring quality of life in families of children with and without a severe food allergy. **Appetite**, v. 57, 2011.
- WENSING M. et al. The distribution of individual threshold doses eliciting allergic reactions in a population with peanut allergy. **Journal Allergy Clin Immunol**, v. 110, p. 915-920, 2002.
- WOLERY, M; WILBERS, J.S. Introduction to the inclusion of Young children with special needs in early childhood programs. **Washington, DC: National Association for the Education of Young Children**,p. 1-22, 1994